NUPERGS - IFCH/UFRGS
N.º ARQ. 002
N.º DOC. 118

Caro Emilio Nunes

Sei que deve ter estra-
nhado o meu silêncio,
que seria realmente in-
justificável se um conjunto
de circunstâncias não o
tivessem motivado. Após
a sua carta de 5 de Outu-
bro, a situação em P. Alegre
foi-se agravando vertigino-
samente. Já nessa ocasião
eu previa o desfecho a que
~~fomos~~ fomos arrastados
pouco depois. Isto até certo
ponto ~~era~~ constituiu uma divergencia,
digo mal, já nos sentiamos
em divergência completa
com o pensamento que repre-
sentávamos predominante-
~~no 3º circulo~~ entre os
amigos do 3º circulo. Não
estava em nós apagarmos
esta divergência, dado o esta-
do de ânimo do Partido
de Porto-Alegre. Ninguém se
podia contentar aqui com
a simples e problematica
victória de um candidato,
por mais ilustre e significa-
tivo. Todos sentiam cada vez
mais necessária uma re-
modelação geral; que jul-
gavamos ingenuidade espe-
rar da simples victória
do Pinto. Por outro lado
a retaliação pessoal já come-
çava forte. ~~Chegou o momento~~
~~em que nos sentimos~~ Fracassa-
do o jornal, o qual, sem
deixar de ser a mais vital
necessidade do Partido, tem
para P. Alegre uma impor-
tancia especialíssima e
impossivel de compreender
sem levar em conta as
peculiaridades do Partido,
retirado Varela para Europa
considerado o escabroso caso
José Julio, chegou um mo-
mento em que, sem falar em
outro fator de ordem inter-

Emílio Nunes

Janeiro de 1921

ma, nos sentimos completamente isolados no seio do Partido. ~~O que~~ Como procedemos, então, está no seu pleno conhecimento. Fize-mo-lo com plena consciência de todas as consequências possíveis e convencidos de que andavamos bem. Se alguem tinha motivos pessoais para assim não proceder era eu; ~~mas nas~~ ~~lantes.~~ seria mais comodo desinteressar-me e deixar ~~evitando~~ dos compromissos correr o barco; todavia não hesitei.

Mas era claro que, estando o Dr. Cirsenti empenhado numa tremenda luta eleitoral, não fosse aí bem recebido o nosso acto, apesar de ~~após de~~ bem pesados ~~e contados~~ os medidos, ~~ser tantes~~ e contudo benéfico do que nocivo à candidatura Pinto. Por isso preferi calar-me à espera que os acontecimentos viessem trazer o seu testemunho. Creio que vieram em ~~nosso~~ amplamente apoio; a situação era realmente insustentável e o remedio estava só em meios fortes e radicais. Enganei-me apenas num ponto, conforme me relataram o Monteiro e o Grenjo Cunha; foi em julgar o pensamento de Pelotas através das manifestações de Bagé.

Tal é a rapida e imperfeita explicação dos factos, que só poderia ser bem feita em palestras.

Assim é que, por tais motivos, passei ~~logo sem~~ algum tempo sem ~~lhe~~ escrever, esperando que por mim falassem os acontecimentos; depois me sobreveio uma epoca ~~para~~ ~~em~~ de grandes trabalhos, no mês de dezembro, e assim fui dilatando uma palestra que me estava sempre no pensamento..

Como não me posso delongar muito, pois estou em vésperas de partir para a Cidreira, passemos a considerar o que se há de fazer.

Conversamos longamente com o Monteiro e o Araujo Cunha. Porto-Alegre e quase já se pode dizer o 1º círculo apoia plenamente a idéia da chapa especial para deputados estaduais. Talvez com leves restricções quanto à inclusão do seu nome, também lhe dei o seu caloroso apoio em nome de Villa Rica.
A chapa seria a seguinte, salvo as modificações que ~~o~~ V. e os amigos julgarem convenientes: Emilio, Araujo Cunha, Valença, Collares e Firmino Torelly. Quanto ao último, o Monteiro já lhe explicou os motivos que nos levam a votar nele. Estamos esperando por estes dias o Fleck, para combinarmos com êle este assunto e a futura directriz.

Vejamos agora o Congresso. Reputo ~~inadiável~~ imediata a decisão, pelo menos, quanto a nós, que já estamos fora, não entrarmos em cousa nenhuma, onde figure aquela gente. Assim, sem grandes meios de compressão e corrupção, não ficam atrás da gente do ~~governo~~ Borges; que seria ~~pois~~ se estivessem no govêrno? Condição, pois, absoluta para nós, é combinarmos uma atitude radical; temos que mudar de rumo, de processos, de tudo. Reputamos erro grave admitir que a eleição de Pinto resolveu tudo; lembremo-nos da luta que sustentou Moacir [illegible] Pinto e Vasconcelos [illegible] lembremo-nos que Cabeda, Minotti e outros, permita que junte aqui o nome Maciel, não são ~~apen~~ exclusivamente cousa, mas também

efeito, da miseravel situação em que se encontra o Partido. Assim é que se o Congresso for convocado em Março, penso que só deveremos comparecer para romper, a não ser (o que é impossivel) que aquella gente se submetta inteiramente ás exigencias de uma politica elevada. Dado o rompimento, já devemos ter tudo assent.

Se o congresso não fôr convocado, o que não será de espantar, afim de prolongar o imperio dos Dinal indentificavel, acho que deveremos reunir-nos por nossa conta. Tal é o pensamento do Porto Alegre e creio nada arriscar afirmando ser o de 16 districto.

De uma forma ou doutra, haveria dois problemas capitais a resolver: Directorio e jornal. Quanto ao Directorio só poderia compor-se de homens illustrados e de visão larga; Varela não poderia deixar de fazer parte dele e, no meu entender, deveria até ser o presidente. Quanto ao jornal, creio não termos duvidas, dever ele ser publicado em P. Alegre, que não é a capital do federalismo nem é capital do Estado. Aliás, a unica cousa decente, se fosse possivel, era possuir só dois jornais, um aqui e outro no Rio, a não ser que o nosso amigo ~~Fanfa~~ prefira que o ~~Federalismo~~ Partido continue a ser um Partido da roça, capaz apenas de uma obscurissima politica eleitoral. ~~Sendo um~~ ~~for~~ Quanto ao Director acho que deverá ser o Varela se conforme a impressão de Araujo Cunha, fôr ainda possivel que ele nos venha dar o seu concurso e que ele se queira

Emilio Nunes

sugestor a viver em P. Alegre. 5

Sinto-me perfeitamente a gosto para repisar este ponto, porque foi já muitos anos que venho sustentando ser ele a maior necessidade do Partido, muito antes de imaginar sequer que o meu nome pudesse ser lembrado, e porque já agora estou completamente desligado de compromissos e vendo altíssimas graças a Deus, por me ver livre de uma tarefa que só a uma morbida inconsciência poderia sorrir.

Tal é o pensamento de P. Alegre: mudança radical nos processos, directoria espírita, e jornal condigno, e resumindo tudo, ~~[illegible]~~ incorporação de gente capaz processos reputamos abaixo dos da situação

5 de janeiro de 1921